



SOMOS FEITOS DE VALORES

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019





Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Planalto Central Ltda.
SIG - Quadra 06 - Lote 2080 - Torre II - 2º Andar - CEP: 70.610-460 - Brasília - DF
CNPJ: 00.692.214/0001-76

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em Reais)

ATIVO	Nota	2019	2018
<u>Circulante</u>		<u>404.194.130,49</u>	<u>638.891.303,62</u>
Disponibilidades		7.249,67	3.287,80
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	203.111.575,89	436.547.085,44
Aplicações no Mercado Aberto		10.067.562,63	10.019.021,67
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		193.044.013,26	426.528.063,77
Títulos e Valores Mobiliários	6	38.993.750,49	47.567.060,34
Carteira Própria		38.993.750,49	47.567.060,34
Operações de Crédito	7	160.987.540,28	152.710.109,40
Operações de Crédito - Setor Privado		162.978.847,62	156.442.618,72
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.991.307,34)	(3.732.509,32)
Outros Créditos	8	916.670,16	1.030.697,34
Rendas a Receber		364,46	222,56
Diversos		916.305,70	1.030.474,78
Outros Valores e Bens	9	177.344,00	1.033.063,30
Outros Valores e Bens		-	845,47
Despesas Antecipadas		177.344,00	1.032.217,83
<u>Não Circulante</u>		<u>196.995.558,14</u>	<u>187.958.095,70</u>
Realizável a Longo Prazo		10.165.222,76	13.479.681,28
Operações de Crédito	7	10.165.222,76	13.479.681,28
Operações de Crédito - Setor Privado		10.255.556,11	13.702.778,51
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(90.333,35)	(223.097,23)
Investimentos	10	184.235.723,36	171.764.427,06
Ações e Cotas		184.235.723,36	171.764.427,06
Imobilizado	11	2.594.612,02	2.712.320,31
Outras Imobilizações de Uso		955.777,19	1.158.737,50
Imóveis de Uso		3.816.689,60	3.816.689,60
(-) Depreciações Acumuladas		(2.177.854,77)	(2.263.106,79)
Intangível		-	1.667,05
Softwares		40.000,00	40.000,00
(-) Amortizações Acumuladas		(40.000,00)	(38.332,95)
<u>Total do Ativo</u>		<u>601.189.688,63</u>	<u>826.849.399,32</u>

Miguel Ferreira de Oliveira
Diretor Presidente

Newton José Cunha Brum
Diretor Administrativo

Jorge Luiz Moreira
Contador CRC/DF 7.534

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Planalto Central Ltda.
SIG - Quadra 06 - Lote 2080 - Torre II - 2º Andar - CEP: 70.610-460 - Brasília - DF
CNPJ: 00.692.214/0001-76

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em Reais)

PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	NOTA	2019	2018
<u>Circulante</u>		<u>404.337.773,28</u>	<u>624.046.400,77</u>
Relações Interfinanceiras	12	398.932.565,34	616.651.030,82
Centralização Financeira - Cooperativas		398.932.565,34	616.651.030,82
Outras Obrigações	13	5.405.207,94	7.395.369,95
Sociais e Estatutárias		2.327.590,77	2.893.498,89
Fiscais e Previdenciárias		259.663,12	220.806,12
Diversas		2.817.954,05	4.281.064,94
<u>Patrimônio Líquido</u>		<u>196.851.915,35</u>	<u>202.802.998,55</u>
Capital Social	15.1	171.087.425,94	172.430.389,45
Capital		171.087.425,94	172.430.389,45
Reserva de Sobras	15.2	16.479.413,13	14.526.390,10
Fundo de Reserva		15.557.999,88	14.397.365,34
Fundo de Marketing		921.413,25	129.024,76
<u>Sobras ou Perdas Acumuladas</u>	15.3	<u>9.285.076,28</u>	<u>15.846.219,00</u>
<u>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</u>		<u>601.189.688,63</u>	<u>826.849.399,32</u>

Miguel Ferreira de Oliveira
Diretor Presidente

Newton José Cunha Brum
Diretor Administrativo

Jorge Luiz Moreira
Contador CRC/DF 7.534

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Planalto Central Ltda.
 SIG - Quadra 06 - Lote 2080 - Torre II - 2º Andar - CEP: 70.610-460 - Brasília - DF
 CNPJ: 00.692.214/0001-76

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DO 2º SEMESTRE DE 2019
 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Valores expressos em Reais)

Descrição	NOTA	2º SEMESTRE 2019	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		11.790.343,73	28.341.955,70	38.278.375,33
Resultado com operações de crédito	16	4.360.470,78	9.227.365,05	11.294.707,59
Resultado com títulos e valores mobiliários		7.429.872,95	19.114.590,65	26.983.667,74
Despesas da intermediação financeira		23.689,96	1.873.965,86	(1.723.601,69)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.g	23.689,96	1.873.965,86	(1.723.601,69)
Resultado bruto da intermediação financeira		11.814.033,69	30.215.921,56	36.554.773,64
Outras receitas (despesas) operacionais		(8.845.766,55)	(18.577.138,32)	(16.725.094,45)
Receitas de prestação de serviços		15.710,00	28.848,15	39.250,33
Despesas de pessoal	17	(4.461.650,87)	(8.566.026,81)	(7.409.688,63)
Outras despesas administrativas	18	(1.525.227,12)	(3.248.650,72)	(4.634.819,85)
Despesas tributárias		(22.722,87)	(53.529,36)	(47.695,21)
Resultado de participações em coligadas e controladas	10.a	4.215.161,66	12.389.304,31	21.425.046,88
Outras receitas operacionais	19	5.170.581,06	10.306.071,84	12.295.728,27
Outras despesas operacionais	20	(431.388,54)	(862.643,08)	(73.396,01)
Dispêndios de Depósitos Intercoopertivos	12	(11.806.229,87)	(28.570.512,65)	(38.319.520,23)
Resultado operacional		2.968.267,14	11.638.783,24	19.829.679,19
Resultado não operacional		-	(29.381,42)	13,65
Resultado antes da tributação e da participação no lucro		2.968.267,14	11.609.401,82	19.829.692,84
Imposto de renda e contribuição social		(2.038,38)	(3.056,46)	(5.960,91)
Sobras líquidas antes das destinações estatutárias		2.966.228,76	11.606.345,36	19.823.731,93
Destinações estatutárias (FATES/Fundo de Reserva)		(2.321.269,08)	(2.321.269,08)	(3.977.512,93)
Sobras líquidas à disposição da assembleia		644.959,68	9.285.076,28	15.846.219,00

Miguel Ferreira de Oliveira
 Diretor Presidente

Newton José Cunha Brum
 Diretor Administrativo

Jorge Luiz Moreira
 Contador
 CRC/DF 7.534

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Planalto Central Ltda.
 SIG - Quadra 06 - Lote 2080 - Torre II - 2º Andar - CEP: 70.610-460 - Brasília - DF
 CNPJ: 00.692.214/0001-76

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Valores expressos em Reais)

ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE SOBRAS		SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
		FUNDO DE RESERVA	FUNDO DE DESENVOLVIMENTO E DIVULGAÇÃO		
SALDOS EM 01/JAN/2018	141.511.666,06	12.416.587,96	-	13.015.243,66	166.943.497,68
Movimentação do Capital					
Por subscrição/Realização	18.554.241,91	-	-	-	18.554.241,91
Por devolução	-	-	-	-	-
Integralização de Sobras ao capital conf. AGO/2019	12.364.481,48	-	-	(12.364.481,48)	-
Destinação para Fundo de Desenvolvimento/Divulgação	-	-	650.762,18	(650.762,18)	-
Utilização do Fundo de Marketing	-	-	(521.737,42)	-	(521.737,42)
Sobras do exercício	-	-	-	19.823.731,93	19.823.731,93
Destinações					
-Fundo de Reserva	-	1.980.777,38	-	(1.980.777,38)	-
-FATES	-	-	-	(1.996.735,55)	(1.996.735,55)
SALDOS EM 31/DEZ/2018	172.430.389,45	14.397.365,34	129.024,76	15.846.219,00	202.802.998,55
Mutações do Exercício	30.918.723,39	1.980.777,38	129.024,76	2.830.975,34	35.859.500,87
SALDOS EM 01/JAN/2019	172.430.389,45	14.397.365,34	129.024,76	15.846.219,00	202.802.998,55
Movimentação do Capital					
Por subscrição/Realização	12.506.181,06	-	-	-	12.506.181,06
Por devolução	(28.903.052,62)	-	-	-	(28.903.052,62)
Integralização de Sobras ao capital conf. AGO/2019	15.053.908,05	-	-	(15.053.908,05)	-
Destinação para o Fundo de Marketing	-	-	792.310,95	(792.310,95)	-
Ajuste Fundo de Marketing	-	-	77,54	-	77,54
Sobras do exercício	-	-	-	11.606.345,36	11.606.345,36
Destinações					
-Fundo de Reserva	-	1.160.634,54	-	(1.160.634,54)	-
-FATES	-	-	-	(1.160.634,54)	(1.160.634,54)
SALDOS EM 31/DEZ/2019	171.087.425,94	15.557.999,88	921.413,25	9.285.076,28	196.851.915,35
Mutações do Exercício	(1.342.963,51)	1.160.634,54	792.388,49	(6.561.142,72)	(5.951.083,20)

Miguel Ferreira de Oliveira
 Diretor Presidente

Newton José Cunha Brum
 Diretor Administrativo

Jorge Luiz Moreira
 Contador
 CRC/DF 7.534

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Planalto Central Ltda.
SIG - Quadra 06 - Lote 2080 - Torre II - 2º Andar - CEP: 70.610-460 - Brasília - DF
CNPJ: 00.692.214/0001-76

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em Reais)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018
<u>SOBRAS LÍQUIDAS ANTES DO IR E CS</u>	<u>11.609.401,82</u>	<u>19.829.692,84</u>
AJUSTES AS SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS	(13.976.680,68)	(19.422.556,95)
Despesas de depreciação e amortização	286.589,49	278.888,24
(Lucro)/prejuízo na equivalência patrimonial	(12.389.304,31)	(21.425.046,88)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.873.965,86)	1.723.601,69
VARIAÇÕES DE ATIVOS E PASSIVOS	10.492.472,00	3.584.603,66
Aplicações interfinanceiras de liquidez	233.484.050,51	(50.219.742,05)
Relações interfinanceiras e interdependências	(217.718.465,48)	49.186.754,30
Operações de crédito	(3.089.006,50)	2.648.116,87
Outros créditos	114.027,18	4.364.569,38
Outros valores e bens	855.719,30	(963.803,05)
Outras obrigações	(3.150.796,55)	(1.425.330,88)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.056,46)	(5.960,91)
<u>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>	<u>8.125.193,14</u>	<u>3.991.739,55</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de investimentos	(81.991,99)	(5.425.246,73)
Aquisição de imobilizado de uso	(167.214,15)	(116.518,07)
<u>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>	<u>(249.206,14)</u>	<u>(5.541.764,80)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento por aporte de capital	12.506.181,06	18.554.241,91
Utilização do Fundo de Marketing	-	(521.737,42)
Devolução de Capital cooperativa Desfilhada	(28.903.052,62)	-
Ajuste - Fundo de Marketing	77,54	-
<u>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>	<u>(16.396.794,02)</u>	<u>18.032.504,49</u>
<u>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E DE EQUIVALENTES DE CAIXA</u>	<u>(8.520.807,02)</u>	<u>16.482.479,24</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	57.589.369,81	41.106.890,57
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (NOTA 3.c)	49.068.562,79	57.589.369,81
<u>VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>	<u>(8.520.807,02)</u>	<u>16.482.479,24</u>

Miguel Ferreira de Oliveira
Diretor Presidente

Newton José Cunha Brum
Diretor Administrativo

Jorge Luiz Moreira
Contador
CRC/DF 7.534

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



**CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA.
SICOOB PLANALTO CENTRAL**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Valores expressos em Reais)

1. Contexto Operacional

A **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA - SICOOB PLANALTO CENTRAL**, é uma cooperativa de crédito central, instituição financeira não bancária, fundada em 06/03/1995, componente da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL** encerrou o exercício de 2019 contando com 12 (doze) Cooperativas Singulares em seu quadro de associadas, todas classificadas como clássicas, 11 (onze) sediadas em Brasília-DF e 01 (uma) sediada na Chapada Gaúcha - MG.

No decorrer do exercício de **2019**, o **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, teve as seguintes alterações no seu quadro de filiadas: Por decisão do Conselho de Administração, a eliminação da Cooperforte em janeiro de 2019 e a filiação do Sicoob Credichapada em março de 2019.

Os principais efeitos patrimoniais da eliminação da Cooperforte na posição patrimonial do **SICOOB PLANALTO CENTRAL** foram a redução de capital de social, no montante de R\$ 28.527.763,00 transferido gradativamente à cooperativa singular até junho de 2019, e a redução de captação em centralização financeira na ordem de R\$ 272.298.688,74.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

SICOOB PLANALTO CENTRAL – CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA.

SIG Quadra 06, Lote 2080, Torre II, 2º Andar – 70610-460 – Brasília – DF - Telefax: (61) 3204-5000

CNPJ: 00.692.214/0001-76 NIRE 53400003281

Site: www.sicoobplanaltocentral.coop.br - E-mail: sicoobplanaltocentral@sicoobplanaltocentral.coop.br

- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em 27/01/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para demandas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a

valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Investimentos

Representados por ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, e por quotas do SICOOB CONFEDERAÇÃO, CONFEBRÁS e CNAC, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

h) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

i) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

Uma provisão para demandas judiciais é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

k) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

m) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

n) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	7.249,67	3.287,80
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	10.067.562,63	10.019.021,67
Títulos e Valores Mobiliários (a)	38.993.750,49	47.567.060,34
TOTAL	49.068.562,79	57.589.369,81

- a)** Aplicações financeiras com características de equivalentes de caixa conforme CPC 03 (R2) e Resolução CMN nº 3.604/2008.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em **31 de dezembro de 2019** e de **2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

SICOOB PLANALTO CENTRAL – CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA.

SIG Quadra 06, Lote 2080, Torre II, 2º Andar – 70610-460 – Brasília – DF - Telefax: (61) 3204-5000

CNPJ: 00.692.214/0001-76 NIRE 53400003281

Site: www.sicoobplanaltocentral.coop.br - E-mail: sicoobplanaltocentral@sicoobplanaltocentral.coop.br

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2019	31/12/2018
Operações compromissadas (a)	10.067.562,63	10.019.021,67
Depósitos Interfinanceiros pós-fixada (b)	193.044.013,26	426.528.063,77
Total	203.111.575,89	436.547.085,44

- a) Refere-se à aplicação em operação compromissada com Bancoob, com lastro em letras financeiras do tesouro (LFT), com remuneração de 100% do CDI.
- b) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Bancoob com remuneração entre 98% e 101% do CDI.

6. Títulos e valores mobiliários

Em **31 de dezembro de 2019** e de **2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cotas De Fundos De Investimento (a)	38.993.750,49	47.567.060,34

- a) Referem-se às aplicações em cotas de fundo de renda fixa BANCOOB CENTRALIZAÇÃO FI-RF-CRÉDITO PRIVADO.

7. Operações de crédito

- a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos	162.978.847,62	10.255.556,11	173.234.403,73	170.145.397,23
Total de Operações de Crédito	162.978.847,62	10.255.556,11	173.234.403,73	170.145.397,23
(-) Provisões para Operações de Crédito	(1.991.307,34)	(90.333,35)	(2.081.640,69)	(3.955.606,55)
TOTAL	160.987.540,28	10.165.222,76	171.152.763,04	166.189.790,68

- b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA - Normal	4.596.453,11	4.596.453,11	-	8.425.992,33	-
A 0,5% Normal	65.614.223,79	65.614.223,79	(328.071,12)	51.383.223,59	(256.916,12)
B 1% Normal	66.857.112,89	66.857.112,89	(668.571,13)	31.728.331,15	(317.283,31)
C 3% Normal	36.166.613,94	36.166.613,94	(1.084.998,42)	63.991.112,70	(1.919.733,37)
D 10% Normal	-	-	-	14.616.737,46	(1.461.673,75)
Total Normal	173.234.403,73	173.234.403,73	(2.081.640,69)	170.145.397,23	(3.955.606,55)
Total Geral	173.234.403,73	173.234.403,73	(2.081.640,69)	170.145.397,23	(3.955.606,55)
Provisões	(2.081.640,69)	(2.081.640,69)		(3.955.606,55)	
Total Líquido	171.152.763,04	171.152.763,04		166.189.790,68	

- c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	73.421.513,53	89.557.334,09	10.255.556,11	173.234.403,73
TOTAL	73.421.513,53	89.557.334,09	10.255.556,11	173.234.403,73

- d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	2.039.853,96	2.039.853,96	1%
Outros	171.194.549,77	171.194.549,77	99%
TOTAL	173.234.403,73	173.234.403,73	100%

SICOOB PLANALTO CENTRAL – CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA.

SIG Quadra 06, Lote 2080, Torre II, 2º Andar – 70610-460 – Brasília – DF - Telefax: (61) 3204-5000

CNPJ: 00.692.214/0001-76 NIRE 53400003281

Site: www.sicoobplanaltocentral.coop.br - E-mail: sicoobplanaltocentral@sicoobplanaltocentral.coop.br

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	18.416.763,74	11,00%	16.920.907,02	10,00%
10 Maiores Devedores	166.598.096,66	96,00%	157.980.951,29	93,00%
50 Maiores Devedores	173.234.403,73	100,00%	170.145.397,23	100,00%

f) Operações renegociadas:

Em **31/12/2019** as operações de crédito renegociadas pelo **SICOOB PLANALTO CENTRAL** apresentavam um montante total de **R\$ 81.149.325,36**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	(3.955.606,55)	(2.231.004,86)
Constituições/reversões	1.873.965,86	(1.723.601,69)
Total	(2.081.640,69)	(3.955.606,55)

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL** por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas a Receber	364,46	222,56
Diversos	916.305,70	1.030.474,78
Adiantamentos e antecipações salariais	8.518,68	3.219,58
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	3.042,37	9.170,08
Adiantamentos por conta de imobilizações	801,93	-
Impostos e contribuições a compensar	6.326,73	1.764,33
Devedores diversos – país (a)	897.615,99	1.016.320,79
Total Outros Créditos	916.670,16	1.030.697,34

a) Os valores registrados em Diversos, na conta “Devedores Diversos”, referem-se, principalmente, às despesas do **SICOOB PLANALTO CENTRAL** a serem rateadas entre suas cooperativas filiadas, no valor de R\$ 862.208,16 em 31/12/2019 e R\$ 1.016.320,79 em 31/12/2018.

9. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Material em Estoque	-	845,47
Despesas Antecipadas (a)	177.344,00	1.032.217,83
TOTAL	177.344,00	1.033.063,30

a) Refere-se principalmente a antecipação da contribuição ao Fundo de Estabilidade e Liquidez paga ao Sicoob confederação, auditoria externa e provisionamentos no mês de referência de despesas para liquidação em mês subsequente, compostos basicamente de prêmios de seguros, auxílio alimentação e auxílio transporte.

10. Investimentos

Os saldos são representados por ações do Bancoob e por quotas do Sicoob Confederação, da Confebrás e da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa. Em **31 de dezembro de 2019** e de **2018**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
BANCOOB (a)	178.648.352,57	166.260.071,24
Sicoob Confederação	5.202.207,67	5.195.997,37
Participações empresas controladas por cooperativa central de crédito	385.163,12	308.358,45
TOTAL	184.235.723,36	171.764.427,06

- a) O investimento no BANCOOB é avaliado pelo método de Equivalência Patrimonial, tendo sido reconhecido no exercício de 2019 o montante de R\$ 12.389.304,31 de receitas com participação em coligadas e controladas (R\$ 21.425.046,88 em 2018).

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Edificações	4%	3.816.689,60	3.816.689,60
(-) Depreciação Acumulada Imóveis de Uso - Edificações		(1.680.191,75)	(1.527.524,15)
Instalações	10%	135.280,09	110.981,47
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(57.513,48)	(41.048,47)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	252.038,18	262.419,56
(-) Depreciação Acumulada Móveis e Equipamentos de Uso		(128.925,91)	(130.321,36)
Sistema de Comunicação	20%	70.457,87	69.675,81
Sistema de Processamento de Dados	20%	491.897,25	709.556,86
Sistema de Segurança	10%	6.103,80	6.103,80
(-) Depreciação Acumulada Outras Imobilizações de Uso		(311.223,63)	(564.212,81)
TOTAL		2.594.612,02	2.712.320,31

12. Relações Interfinanceiras

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do Sistema **SICOOB PLANALTO CENTRAL** para fins de centralização financeira. A remuneração média da centralização financeira no exercício de 2019 foi de 105% do CDI, no valor de R\$ 28.570.512,65. No exercício de 2018, a média foi de 106% do CDI, no valor de R\$ 38.319.520,23. A remuneração da centralização financeira paga pela Central às suas cooperativas singulares é classificada como Dispêndios com Depósitos Intercooperativos.

As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito.

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	77.947.452,49	20,00%	272.298.688,74	44,00%
10 Maiores Depositantes	388.306.192,94	97,00%	602.560.712,86	98,00%
50 Maiores Depositantes	398.932.565,34	100,00%	616.651.030,82	100,00%

13. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sociais e Estatutárias	2.327.590,77	2.893.498,89
Fiscais e Previdenciárias	259.663,12	220.806,12
Diversas	2.817.954,05	4.281.064,94
TOTAL	5.405.207,94	7.395.369,95

13.1. Sociais e Estatutárias

SICOOB PLANALTO CENTRAL – CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA.

SIG Quadra 06, Lote 2080, Torre II, 2º Andar – 70610-460 – Brasília – DF - Telefax: (61) 3204-5000

CNPJ: 00.692.214/0001-76 NIRE 53400003281

Site: www.sicoobplanaltocentral.coop.br - E-mail: sicoobplanaltocentral@sicoobplanaltocentral.coop.br

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
FATES - Resultado de Atos com Associados	2.243.000,33	2.808.908,45
FATES - Resultado de Atos com Não Associados	84.590,44	84.590,44
TOTAL	2.327.590,77	2.893.498,89

- a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

13.2. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para impostos e contribuições/lucros	375,97	663,27
Impostos e contribuições a recolher	259.287,15	220.142,85
TOTAL	259.663,12	220.806,12

13.3. Diversas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	51.122,43	8.788,30
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	791.025,91	677.082,28
Credores Diversos – País (b)	1.975.805,71	3.595.194,36
TOTAL	2.817.954,05	4.281.064,94

- a) Em Provisão para pagamento a efetuar estão provisionadas as despesas de pessoal (692.083,24) e outras despesas administrativas (98.942,67).
- b) O Saldo de Credores Diversos – País, está composto pelos valores a pagar pela remuneração da centralização financeira às cooperativas filiadas (R\$ 1.602.629,98), apoio financeiro ao SESCOOP (R\$ 288.601,53) e Crédito de Terceiros (R\$ 84.574,20).

14. Instrumentos financeiros

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras e operações de crédito.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores de custo amortizado, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2019** e de **2018**, o **SICOOB PLANALTO CENTRAL** não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. Patrimônio líquido

15.1. Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por suas cooperadas. De acordo com o Estatuto Social cada cooperada tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	171.087.425,94	172.430.389,45
Quantidade de Associadas	12	13

15.2. Reserva legal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Fundo de reserva (a)	15.557.999,88	14.397.365,34
Fundo de Marketing (b)	921.413,25	129.024,76

- a) Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.
- b) O Fundo de Marketing teve sua constituição aprovada em Assembleia Geral Ordinária, e é formado pela destinação de 5% das sobras para a execução da Política Institucional de Comunicação e Marketing.

15.3. Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Composição das sobras:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobras ou Perdas Brutas do 1º Semestre	8.640.116,60	11.004.288,54
Sobras ou Perdas Brutas do 2º Semestre	2.966.228,76	8.819.443,39
Sobras ou Perdas Brutas do Exercício	11.606.345,36	19.823.731,93
Destinação para o FATES de ato Não Cooperativo	-	15.958,17
Destinação para o FATES de ato Cooperativo	1.160.634,54	1.980.777,38
Destinação para Reserva Legal	1.160.634,54	1.980.777,38
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício	9.285.076,28	15.846.219,00

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29/03/2019, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$ **15.053.908,05**.

16. Receitas de operações de crédito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Empréstimos	9.227.365,05	11.294.707,59
TOTAL	9.227.365,05	11.294.707,59

17. Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(130.966,25)	(99.189,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(942.752,81)	(700.133,13)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.688.081,90)	(1.366.100,25)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.621.311,65)	(1.365.190,46)
Despesas de Pessoal - Proventos	(4.181.575,86)	(3.872.175,79)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(1.338,34)	(6.900,00)
TOTAL	(8.566.026,81)	(7.409.688,63)

SICOOB PLANALTO CENTRAL – CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA.

SIG Quadra 06, Lote 2080, Torre II, 2º Andar – 70610-460 – Brasília – DF - Telefax: (61) 3204-5000

CNPJ: 00.692.214/0001-76 NIRE 53400003281

Site: www.sicoobplanaltocentral.coop.br - E-mail: sicoobplanaltocentral@sicoobplanaltocentral.coop.br

18. Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Aluguéis	(17.164,76)	(12.430,47)
Despesas de Comunicações	(101.191,28)	(82.580,65)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(14.422,16)	(12.705,76)
Despesas de Material	(34.540,21)	(46.859,55)
Despesas de Processamento de Dados	(50.699,34)	(71.752,57)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(840.162,83)	(974.255,50)
Despesas de Publicações	(3.015,04)	-
Despesas de Seguros	(1.167,86)	(984,49)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(37.812,30)	(47.528,41)
Despesas de Serviços de Terceiros	(11.033,65)	(11.867,39)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(158.924,62)	(123.731,32)
Despesas de Transporte	(82.959,80)	(92.959,64)
Despesas de Viagem no País	(12.020,21)	-
Despesas de Amortização	(1.667,05)	(3.999,96)
Despesas de Depreciação	(284.922,44)	(274.888,28)
Outras Despesas Administrativas	(559.083,05)	(532.639,36)
Emolumentos judiciais e cartorários	(791,53)	(6.026,55)
Contribuição a OCE	(6.389,52)	(6.177,60)
Rateio de despesa do Sicoob confederação	(1.030.683,07)	(2.333.432,35)
TOTAL	(3.248.650,72)	(4.634.819,85)

19. Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	11.298,20	4.366,96
Rateio de despesas da central entre filiadas	10.294.773,64	12.093.825,63
Outras rendas operacionais	-	197.535,68
TOTAL	10.306.071,84	12.295.728,27

20. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outras Despesas Operacionais (a)	(862.643,08)	(73.396,01)
TOTAL	(862.643,08)	(73.396,01)

- a) Refere-se significativamente às despesas de contribuição ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob.

21. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	-	13,65
(-) Perdas de Capital	(16.973,91)	-
(-) Outras Despesas não Operacionais	(12.407,51)	-
Resultado Líquido	(29.381,42)	13,65

22. Partes Relacionadas

a) Remunerações de partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se à remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, ou seja, as pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa Central, inclusive diretores. Compõem os valores dessa remuneração todos os benefícios concedidos pelo **SICOOB PLANALTO CENTRAL** do pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados:

SICOOB PLANALTO CENTRAL – CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA.

SIG Quadra 06, Lote 2080, Torre II, 2º Andar – 70610-460 – Brasília – DF - Telefax: (61) 3204-5000

CNPJ: 00.692.214/0001-76 NIRE 53400003281

Site: www.sicoobplanaltocentral.coop.br - E-mail: sicoobplanaltocentral@sicoobplanaltocentral.coop.br

Descrição	2019	2018
Honorários - Conselho Fiscal	(130.966,25)	(99.189,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(942.752,81)	(700.133,13)
Encargos Sociais	(214.821,84)	(159.864,36)

23. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

23.1. Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

23.2. Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;

- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

23.3. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

23.4. Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

23.5. Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

24. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de Referência	37.888.754,32	56.821.393,41
Ativos Ponderados por Risco - RWA	124.019.965,07	168.646.928,81
Risco Carteira Bancária - Rban	66.592,30	79.299,88
Índice de Basileia	30,40%	33,54%

26. Provisão para demandas judiciais

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, não existe processo judicial de natureza cível, fiscal ou trabalhista, no qual a Central figura como polo passivo e que foi classificado com risco de perda possível ou provável.

Miguel Ferreira de Oliveira
Diretor Presidente

Newton José Cunha Brum
Diretor Administrativo

Jorge Luiz Moreira
Contador CRC/DF 7.534

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Planalto Central Ltda. – Sicoob
Planalto Central
Brasília/DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Planalto Central Ltda. – Sicoob Planalto Central, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Planalto Central em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília/DF, 04 de fevereiro de 2020.

A handwritten signature in blue ink that reads 'Diego Rabelo Silva Toledo'.

Diego Rabelo Silva Toledo
Contador CRC DF 019481/O-4
CNAI 2090



Somos feitos de

**VA
LO
RES**

